

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 052/2022 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “CAPACITAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE BRIGADAS INDÍGENAS”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS.

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. O **INSTITUTO KURÂDOMÔDO CULTURA SUSTENTÁVEL**, associação civil sem fins lucrativos, com sede na Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 2.000, Edifício Centro Empresarial Cuiabá, sala 807, Bosque da Saúde, Cuiabá/MT, CEP 78.050-000, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 05.088.501/0001-95, neste ato representado por sua **Diretora Geral, Cleide Regina de Arruda**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 325312, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 318.390.101-34, doravante denominado **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 052/2022, celebrado em 11 de fevereiro de 2022, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e o **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 052/2022, celebrado entre as Partes em 11 de fevereiro de 2022, para implementação do Projeto “CAPACITAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE BRIGADAS INDÍGENAS”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 O **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 O **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do Projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que o **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste instrumento refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as Partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio

Pelo Responsável pelo Projeto



Manoel Serrão Borges de Sampaio (13 de outubro de 2025 12:31:45 ADT)

p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas



Cleide Regina de Arruda (8 de outubro de 2025 18:43:56 EDT)

Cleide Regina de Arruda
Diretora Geral

Data: 28/08/2025

De: Fernando Cabral

Para: Gerência REM Mato Grosso

Projeto: REM Mato Grosso

Subprojeto: Capacitação e estruturação de brigadas indígenas

Instituição responsável: Instituto Kurâdomôdo Cultura Sustentável

Objetivo do subprojeto: Formar brigadistas indígenas e fortalecer comunidades locais para o enfrentamento aos incêndios florestais em seus territórios de forma a reduzir a degradação florestal e outras ameaças provocadas pelo fogo em três territórios indígenas do Mato Grosso: Terra Indígena (TI) Merure, Terra Indígena (TI) Parabubure e Terra Indígena (TI) Pimentel Barbosa.

Classificação de Risco: Substancial

Dados Contratuais:

	Contrato inicial	Termo Aditivo	Total
Vigência do Contrato	15 Meses	8 Meses	23 Meses
Início	11/02/2022	11/05/2023	11/02/2022
Encerramento	11/05/2023	11/01/2024	11/01/2024
Valor do Contrato	R\$ 1.341.694,58	R\$ -	R\$ 1.341.694,58
Funbio/REM-MT	R\$ 1.341.694,58	R\$ -	R\$ 1.341.694,58
Contrapartida	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 08/03/2022	R\$ 704.807,10	70,28%
2º Desembolso realizado em 27/10/2022	R\$ 298.000,00	29,72%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

Prestação de Contas:

Com base na prestação de contas final apresentada pela instituição, conforme os dados abaixo, segue a análise:

2ª Prestação de Contas– Final	01/10/2022 a 19/12/2023 Valor
(A) Saldo Anterior	R\$ 107.372,20
(B) Rendimento Bruto*	R\$ 15.063,40
(C) 2º Desembolso	R\$ 636.887,48
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$ 759.323,08
(E) Valor Prestação de Contas	R\$ 753.571,08
(F) Tarifas Bancárias	R\$ 3.749,87
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$ 757.320,95
(H) Saldo do Projeto em 19/12/2023 (D-G)	R\$ 2.002,13
(J) Saldo Bancário em 19/12/2023	R\$ -
(K) Diferença (H-J)	R\$ 2.002,13
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$ -

* Rendimento descontado de IR e IOF

Ressaltamos que o valor das tarifas bancárias efetivamente cobradas no período foi de R\$3.749,87, porém o valor informado na prestação de contas foi de R\$4.445,87, buscando compensar uma diferença de R\$696,00 registrado à menor na prestação de contas anterior. Segue abaixo a tabela que reflete a posição da prestação de contas final no Cérebro:

2ª Prestação de Contas– Final (Sistema Cérebro)	01/10/2022 a 19/12/2023
	Valor
(A) Saldo Anterior	R\$ 108.068,20
(B) Rendimento Bruto*	R\$ 15.063,40
(C) 2º Desembolso	R\$ 636.887,48
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$ 760.019,08
(E) Valor Prestação de Contas	R\$ 753.571,08
(F) Tarifas Bancárias	R\$ 4.445,87
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$ 758.016,95
(H) Saldo do Projeto em 19/12/2023 (D-G)	R\$ 2.002,13
(J) Saldo Bancário em 19/12/2023	R\$ -
(K) Diferença (H-J)	R\$ 2.002,13
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$ -

* Rendimento descontado de IR e IOF

Análise da Prestação de Contas:

Analizamos a prestação de contas final e referindo-nos aos recursos do Funbio/REM-MT, o subprojeto apresentou uma execução de 103,90% para o período. Ressaltamos que esse percentual contempla a utilização de recursos dos rendimentos auferidos durante o período do subprojeto.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, apresentando diferença de R\$2.002,13 à menor no saldo bancário, sendo justificado pela retirada de despesas que não apresentavam documentação fiscal válida. Verificamos a procedência da justificativa apresentada e orientamos a instituição quanto a devolução do valor à conta do programa REM-MT.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco substancial. Assim, foram verificados 86,89% dos recursos prestados contas totalizando R\$656.039,31 e 61,93% do total de eventos apresentados resultando em 257 eventos analisados, e a documentação analisada não apresentou irregularidade.

Não há previsão contratual de contrapartida a ser apresentada.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$1.341.694,58, representando 100,00% do valor contratual e 2,11% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$28.255,77.

O saldo remanescente de R\$2.002,13 referente ao valor de rendimentos auferidos durante o período do subprojeto foi devolvido em 13/08/2025 para a conta operativa do Programa/REM-MT, conforme comprovante anexo, assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.

13/08/2025

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

DATA: 13/08/2025 HORA: 14:18:06
TERMINAL:5007 NSU:000089

RECIBO DE ENVIO DE TED - AGENCIA 2295
TED - PAG0108/STRO008 DIFERENTE TITULARIDADE

REMETENTE:
BANCO: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 2295-0
PRODUTO: 1292 CONTA-DV DEBITO: 000.578.106.111-4

NOME: INSTITUTO KURADOMODO CULTURA SUSTENTAVEL
CPF ou CNPJ: 05.088.501/0001-95

DESTINATARIO:
INSTITUICAO FINANCEIRA:
BCO DO BRASIL S.A.
AG: 3519 CONTA-DV: 00000024486-4

Tipo de Conta: Conta Corrente
Tipo de Pessoa: Juridica

NOME: FUNDO BRASILEIRO P BIODIVERSIDADE
CPF ou CNPJ: 03.537.443/0001-04

FINALIDADE:
00010 - Credito em Conta

Cod. Identificador:

HISTORICO:DIFERENCA DE PRESTACO DE CONBTAS PROGR
AMA BRIGADAS INDIGENAS.

VALOR DA TED	:	2.002,13
TARIFA SERVICO	:	23,50
TOTAL	:	2.025,63

A CAIXA NAO SERA RESPONSAVEL PELA DEMORA OU NAO
CUMPRIMENTO DA TRANSFERENCIA EM DECORRENCIA
DE INFORMACOES INCORRETAS.

DEBITO REALIZADO COM SUCESSO. A PREVISAO DE
CREDITO NA CONTA DE DESTINO E DE 60 MINUTOS.

INFORMACOES, RECLAMACOES, SUGESTOES E ELOGIOS
 ALO CAIXA: 4004 0104 (CAPITAIS E REGIOES
 METROPOLITANAS)
 ALO CAIXA: 0800 104 0104 (DEMAIS REGIOES)
 SAC CAIXA: 0800 726 0101
 SAC CAIXA: 0800 726 2492 (PESSOAS COM
 DEFICIENCIA AUDITIVA)
 PORTAL FALE CONOSCO:
 WWW.CAIXA.GOV.BR/FALECONOSCO/
 OUVIDORIA CAIXA: 0800 725 7474

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 1.341.694,58	133,79%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 30.257,90	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 1.369.950,35	102,11%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ -	0,00%
Saldo do Projeto	R\$ 2.002,13	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 2.002,13	0,20%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	0,00%

Fernando Mateus Cabral
Fernando Cabral
 Assistente Financeiro

ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto:

CAPACITAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE BRIGADAS INDÍGENAS

Instituição responsável:

INSTITUTO KURÂDOMÔDO CULTURA SUSTENTÁVEL

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Cleide Regina de Arruda – cleide@kuradomodo.org

Período de abrangência do Projeto:

01/02/2023

31/07/2023

Data de envio deste relatório:

12/12/2023

Beneficiários (nº):

45 Brigadistas, sendo 18 da TI Merure, 13 da TI Parabubure e 14 da TI Pimentel Barbosa;

Área de atuação:

TI Merure, TI Parabubure e TI Pimentel Barbosa

Valor total do projeto:

R\$ 1.341.694,58 (um milhão, trezentos e quarenta e um mil, seiscentos e noventa e quatro



1. O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

2. SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

3.

Último período de execução do Projeto:

01/02/2023.	31/07/2023
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

4. Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento do projeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados segundo os itens abaixo.

Objetivo específico 1: Estabelecer uma articulação local ativa com o envolvimento permanente das lideranças indígenas locais

A111: Análise de dados e mapas, consolidação e comunicação dos resultados obtidos com as comunidades locais e outros atores envolvidos

Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

Do início do projeto até o mês de maio/2022 foram adquiridos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e ferramentas que serão utilizados no treinamento dos brigadistas para compor as Brigadas das TI's Merure, Parabubure e Pimentel Barbosa. Foram também elaborados os Mapas de Localização das Aldeias e Vias Internas das 3 TI's, além da elaboração das fichas e preparação dos materiais para serem utilizados no treinamento dos Brigadistas. Nos meses de julho e agosto/2022, foram realizados a seleção e treinamentos dos brigadistas, além da



formação da brigada nas 3 Tl's participantes. Nos meses de setembro a dezembro/2022, houve a atuação da brigada na prevenção dos incêndios no interior das 3 Tl's. Posteriormente, no ano de 2023, foi realizado o aditivo de prazo do projeto. No período de fevereiro a julho de 2023. Neste período, houve a continuação da capacitação dos indígenas brigadistas, além da elaboração do PMIF e execução do Plano de queima controlada nas 3 Tis. Ao fim do projeto, com o recurso restante, realizamos a compra de EPI's¹ para as 3 Tl's, visando a continuidade da atuação das brigadas, visto que se faz necessária atuação desta nos períodos de menor precipitação.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Cumprindo o planejamento de execução do Projeto Brigadas Indígenas financiado pelo Programa REM-MT, foi elaborado o PMIF – Plano de Manejo Integrado do Fogo para a TI Meruri, pelo corpo técnico do instituto Kuradomodo com a participação das lideranças indígenas e brigadistas do povo BOE BORORO. O documento tem como objetivo apresentar o histórico de ocorrência de incêndios florestais e o uso do fogo na TI Meruri. Apresenta uma proposta de manejo integrado do fogo considerando as ações de prevenção e controle de incêndios, além da possibilidade do uso do fogo como ferramenta de conservação e manejo da paisagem observando as demandas do povo BOE BORORO. Ainda, foi também executado o plano de Queima Prescrita para a prevenção de incêndios florestais. Redução dos Focos: A Terra indígena Meruri não possui relatório com registro de ocorrências de incêndios florestais e/ou queimadas, nem tão pouco perícias de incêndios que apontem a origem e que sirva como referência consistente para analisar o regime do fogo e a correlação do seu uso no cerrado. O único histórico de fogo disponível foi obtido no site do INPE-BDqueimadas onde são quantificados focos de calor. Na TI Meruri em 2022 houve uma redução de 42,93% de focos de calor em relação a 2021 e redução de 39,56% em relação à média dos últimos 5 anos. Esta redução foi a segunda maior de todas as áreas do quadro 3. Este resultado se deu em razão da ativação da Brigada Indígena. Ressalta-se que em 2022 não foram feitas queimas prescritas, sendo estas realizadas no período do aditivo. Também foi elaborado o PMIF – Plano de Manejo Integrado do Fogo para a TI Parabubure, pelo corpo técnico do instituto Kuradomodo com a participação das lideranças indígenas e brigadistas do povo XAVANTE. De modo similar, o documento tem como objetivo apresentar o histórico de ocorrência de incêndios florestais e o uso do fogo na TI Parabubure. Apresenta uma proposta de manejo integrado do fogo considerando as ações de prevenção e controle de incêndios, além da possibilidade do uso do fogo como ferramenta de conservação e manejo da paisagem observando as demandas do povo Xavante. Redução dos Focos: A Terra indígena Parabubure não possui relatório com registro de ocorrências de incêndios florestais e/ou queimadas, nem tão pouco perícias de incêndios que aponte a origem e que sirva como referência consistente para analisar o regime do fogo e a correlação do seu uso no cerrado. O único histórico de fogo disponível foi

¹ Foram adquiridos cerca de 35 itens dos seguintes EPI's: Apito de aço com cordão, Balaclava capuz 100% metaramida, Camisetas estampada, Capacete V gard aba total jugular amarelo, Cinto NA, conjunto calça (verde) / gandola (laranja) com faixa refletiva amarela, Coturno tático enforcer, Facção com bainha, Lanterna de cabeça recarregável, Lima chata, Luvas de vaqueta com punho estendido, Mochila de hidratação 2l, Óculos ampla visão incolor e Perneira.



obtido no site do INPE-BDqueimadas onde são quantificados focos de calor. Na TI Parabubure em 2022 houve uma redução de 46,59% de focos de calor em relação a 2021 e redução de 44,26% em relação à média dos últimos 5 anos. A maior redução entre as áreas temáticas do quadro 3 em relação a 2021 e a segunda menor em relação à média dos últimos 5 anos. Este resultado se deu em razão da ativação da Brigada Indígena. Ressalta-se que em 2022 não foram feitas queimas prescritas, sendo estas realizadas no período do aditivo. Por fim, foi elaborado o PMIF – Plano de Manejo Integrado do Fogo para a TI Pimentel Barbosa, pelo corpo técnico do instituto Kuradomodo com a participação das lideranças indígenas e brigadistas do povo XAVANTE. Na TI Pimentel Barbosa em 2022 houve uma redução de 49,39% de focos de calor em relação a 2021 e redução de 37,20% em relação à média dos últimos 5 anos. A maior redução entre as áreas temáticas do quadro 3 em relação a 2021 e a segunda menor em relação à média dos últimos 5 anos. Este resultado se deu em razão da ativação da Brigada Indígena. Ressalta-se que em 2022 não foram feitas queimas prescritas, sendo estas realizadas no período do aditivo.

Desafios/dificuldades encontradas:

- A ausência de uma comunicação eficiente entre as aldeias;
- Pouco tempo de trabalho para a consolidação do aprendizado dos integrantes das brigadas;

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Não foram observados riscos e/ou oportunidades para essa tarefa.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

1 - PMIF TI MERURE.pdf, 2 - PLANO DE QUEIMA PRESCRITA - MERURE.pdf, 3 - PMIF TI PARABUBURE.pdf, 4 - PLANO DE QUEIMA PRESCRITA - PARABUBURE, 5 - PMIF TI PIMENTEL BARBOSA.pdf, 6 - PLANO DE QUEIMA PRESCRITA - PIMENTEL.pdf, 7 - Fotografias

Objetivo específico 2: Treinamento básico em prevenção e combate aos incêndios florestais e Atuação da Brigada Indígena Qualificada

A211: Brigadistas e voluntários indígenas capacitados em técnicas de prevenção e controle de incêndios florestais.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%



Ações realizadas:

Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.

No ano de 2023, foi realizado o aditivo de prazo do projeto. No período de fevereiro a julho de 2023, houve a continuação da capacitação dos indígenas brigadistas, além da elaboração do PMIF e execução do Plano de queima controlada nas 3 TIs. **BRIB MERURE:** Tendo em vista cumprir o planejamento de execução do Projeto Brigadas Indígenas financiado pelo Programa REM-MT, foi elaborado o PMIF – Plano de Manejo Integrado do Fogo para a TI Meruri, pelo corpo técnico do instituto Kuradomodo com a participação das lideranças indígenas e brigadistas do povo BOE BORORO no período de 29 de Maio de 2023 a 05 de Junho de 2023. O documento tem como objetivo apresentar o histórico de ocorrência de incêndios florestais e o uso do fogo na TI Meruri. Apresenta uma proposta de manejo integrado do fogo considerando as ações de prevenção e controle de incêndios, além da possibilidade do uso do fogo como ferramenta de conservação e manejo da paisagem observando as demandas do povo BOE BORORO. Ainda, foi também executado o plano de Queima Prescrita para a prevenção de incêndios florestais. a) A Chegada da equipe na TI ocorreu no dia 29 de maio de 2023. b) No dia 30/05, foram elaboradas as atividades de revisão dos EPI's para posterior uso na execução das atividades de queima controlada. Ainda, teve-se a roda de conversa para o início da elaboração do Plano de Queima Controlada, e do PMIF; c) No dia 31/05 foi finalizada a elaboração do PMIF e plano de queima. Ainda foi realizada a compra de mantimentos para a brigada, além de ajustes necessários nos EPIs revisados no dia anterior; d) No dia 01/06 foi feita a entrega dos mantimentos à brigada, e também foram revisadas práticas aprendidas pelos brigadistas na capacitação; e) No dia 02/06 ao dia 05/06 foi executada a queima controlada no período da manhã e tarde com os brigadistas; **BRIX PARABUBURE:** Também foi elaborado o PMIF – Plano de Manejo Integrado do Fogo para a TI Parabubure, pelo corpo técnico do instituto Kuradomodo com a participação das lideranças indígenas e brigadistas do povo XAVANTE, no período de 24/06/2023 a 30/06/2023. De modo similar, o documento tem como objetivo apresentar o histórico de ocorrência de incêndios florestais e o uso do fogo na TI Parabubure. Apresenta uma proposta de manejo integrado do fogo considerando as ações de prevenção e controle de incêndios, além da possibilidade do uso do fogo como ferramenta de conservação e manejo da paisagem observando as demandas do povo Xavante. Ainda, foi também executado o plano de Queima Prescrita para a prevenção de incêndios florestais. a) A Chegada da equipe na TI ocorreu no dia 24 de Junho de 2023. b) No dia 25/06 foi realizada a compra de mantimentos para a brigada. A equipe também realizou a busca dos brigadistas nas aldeias para o início dos trabalhos; c) No dia 26/06 foi realizada reunião com a liderança Xavante, com a entrega dos mantimentos à brigada indígena; d) No dia 27/06 foi feita a revisão dos equipamentos, e os ajustes necessários na carreta para serem utilizados na execução dos trabalhos da queima prescrita; e) No dia 28/06 houve a atualização dos atestados de aptidão dos brigadistas, emitido por médicos; f) No dia 29/06 foi finalizado os ajustes ao PMIF e plano de queima prescrita. Também foi iniciada a execução das queimas; g) No dia 30/06 foi finalizada a execução das queimas prescritas na TI; **BRIX PIMENTEL BARBOSA:** Também foi elaborado o PMIF – Plano de Manejo Integrado do Fogo para a TI Pimentel Barbosa, pelo corpo



técnico do instituto Kuradomodo com a participação das lideranças indígenas e brigadistas do povo XAVANTE, no período de 07 a 14/06/2023. De modo similar, o documento tem como objetivo apresentar o histórico de ocorrência de incêndios florestais e o uso do fogo na TI Pimentel Barbosa. Apresenta uma proposta de manejo integrado do fogo considerando as ações de prevenção e controle de incêndios, além da possibilidade do uso do fogo como ferramenta de conservação e manejo da paisagem observando as demandas do povo Xavante. Ainda, foi também executado o plano de Queima Prescrita para a prevenção de incêndios florestais. a) A Chegada da equipe na TI ocorreu no dia 07 de Junho de 2023. No mesmo dia houve a reunião entre lideranças, executores do projeto e FUNAI. Foi também realizada a entrega dos mantimentos para a Brigada, e iniciada a elaboração do PMIF e Plano de Queima Controlada. b) No dia 08/06 a equipe realizou a busca dos brigadistas nas aldeias para o início dos trabalhos. Foi feita a revisão dos EPIS para serem utilizados na execução da queima controlada. c) No dia 09/06 foi realizada a revisão da motobomba. Iniciaram-se os trabalhos de queima controlada pela brigada indígena no cemitério dos ancestrais; d) No dia 10/06 foram feitos os ajustes necessários na carreta para ser utilizada na execução dos trabalhos da queima prescrita; e) No dia 11/06 continuou-se a execução da queima controlada no entorno do poço de carbono da aldeia Belém; f) No dia 12/06 continuou-se a execução da queima controlada no entorno do poço de carbono da aldeia Belém; g) No dia 13/06 continuou-se a execução da queima controlada no entorno do poço de carbono da aldeia Belém; h) No dia 14/06 Finalizou-se a execução da queima controlada. Foram entregues materiais para os brigadistas na aldeia Belém.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Elaboração do PMIF e Execução da queima prescrita para as 3 Tis.

Desafios/dificuldades encontradas:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

1 - PMIF TI MERURE.pdf, 2 - PLANO DE QUEIMA PRESCRITA - MERURE.pdf, 3 - PMIF TI PARABUBURE.pdf, 4 - PLANO DE QUEIMA PRESCRITA - PARABUBURE, 5 - PMIF TI PIMENTEL BARBOSA.pdf, 6 - PLANO DE QUEIMA PRESCRITA - PIMENTEL.pdf, 7 - Fotografias



2. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
Elaboração do PMIF para as 3 TI's	Elaboração do PMIF para as 3 TI's	Documento Final	100% (Foram elaborados os PMIFs para as 3 TI's)
Elaboração e Execução do Plano de queima para as 3 TI's	Elaboração e Execução do Plano de queima para as 3 TI's	Documento Final	100% (Elaboração e Execução do Plano de queima para as 3 TI's)

5. SEÇÃO 2

6.

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

2. Resumo Executivo

Elaborar uma síntese dos principais resultados e impactos alcançados com o projeto, de acordo com a abrangência e objetivos. (até 2 págs.)

Os principais objetivos deste projeto são formar brigadistas indígenas e fortalecer comunidades locais para o enfrentamento aos incêndios florestais em seus territórios de forma a reduzir a degradação florestal e outras ameaças provocadas pelo fogo em três territórios indígenas do Mato Grosso: Terra Indígena Merure (etnia Bororo), Terra Indígena Parabubure (etnia Xavante) e Terra Indígena Pimentel Barbosa (etnia Xavante).

O projeto BRIGADAS INIDÍGENAS foi financiado com recursos do programa REM MT e promoveu a capacitação e estruturação desse instrumento de enfrentamento aos incêndios florestais em três terras indígenas: MERURI, PARABUBURE e PIMENTEL BARBOSA. A seguir apresentam-se as ações estruturantes deste projeto:

- Capacitação (curso de 40 h/a) para trinta brigadistas indígenas por TI;
- Estruturação da brigada com equipamentos de proteção individual florestal completo, equipamentos de combate a incêndios florestais individuais e coletivos, manuais e motomecanizados;
- Locação de uma caminhonete 4 x 4 cabine dupla para transporte dos brigadistas e da carretinha de combate;
- Aquisição de uma carretinha 'de combate' com os seguintes equipamentos: um tanque com 1000l de água, uma motobomba de 3 cv, 60 (sessenta) metros de mangueiras, um esguicho regulável e três equipamentos de rádio comunicação;



- Aquisição de um container (2,2 x 3 x 3,5m) para armazenamento de todos os equipamentos da brigada;
- Contratação de catorze brigadistas indígenas por brigada para atuar por um período de três meses para acompanhar as queimas tradicionais (caça e cerimônias culturais) e combater os incêndios florestais que ameaçaram as TÍ's no período crítico do fogo (entre agosto e outubro).
 - Fornecimento de alimentação (café, almoço e janta) para os brigadistas contratados;
 - Fornecimento de combustível para a caminhonete durante o período operacional.
 - Elaboração do Plano de Manejo Integrado do Fogo;
 - Execução do Plano de Queima Controlada, visando a proteção contra Incêndios Florestais;
 - Contínua Capacitação dos Brigadistas;

3. Contextualização

Explicar o que deu origem ao projeto, (histórico e contexto da proposta com sua abrangência. (até 2 págs.)

O projeto surge a partir da necessidade de articular as demandas relacionadas ao fogo em terras indígenas e tem o Instituto Kurâdomôdo em parceria com a FEPOIMT como organizadores e gestores da capacitação.

O Estado de Mato Grosso possui mais de 903 mil km², três biomas distintos divididos em 141 municípios. Somente 25 municípios são assistidos por unidade operacional do Corpo de Bombeiros Militar. Os demais ficam sem a resposta em caso de incêndio florestal.

Na época de estiagem (que ocorre entre julho e outubro) o clima registra umidade abaixo de 30%, mais de 30 dias sem chuva, e temperatura acima de 30°C, ambiente extremamente favorável para a ocorrência e propagação de incêndios florestais. Por esta razão e pela ausência de planejamento adequado os incêndios têm se intensificado e a cada ano vem ganhando maior dimensão e severidade.

Por força de Lei as terras indígenas deveriam ser assistidas pelo PREVFOGO/MMA. Contudo, os recursos não são suficientes para atender toda a demanda existente no Mato Grosso. Assim, cada terra, cada aldeia deve prover sua proteção, uma vez que os incêndios florestais são recorrentes.

Dessa maneira, não resta dúvida da necessidade de se estruturar nas terras indígenas com instrumentos e estratégias que mitiguem a ocorrência deste evento adverso.

O Projeto Capacitação e Estruturação de Brigadas Indígenas vem de encontro com os resultados encontrados nos estudos de doutoramento de Melo (2007), realizados com o objetivo de investigar e caracterizar os aspectos que integram o regime de queima adotado nas caçadas com fogo realizadas pelos Xavante das Terras Indígenas Areões e Pimentel Barbosa, oferecendo assim, subsídios para o manejo sustentável do fogo no Cerrado. Em entrevistas realizadas com esses povos Xavante, eles afirmam que as caçadas com fogo são realizadas no período da seca, entre os meses de junho e setembro. A periodicidade de queima e a mudança de localização vão depender do tipo de fitofisionomia. Os Xavante realizam uma queima prévia, que ocorre depois do período de chuva, como uma das formas de controle, assim como fazem o planejamento das áreas a serem queimadas. A definição do período de repouso das áreas após a queima depende de avaliação dos anciões. Entre os Xavante, a periodicidade de queima varia em conformidade com as características de cada fitofisionomia. Identificam que o ape (campo de murundus) recupera-se mais rápido do que o ambhu (cerrado sensu stricto). Informam que, no ape, o capim cresce e seca mais rapidamente, indicando a periodicidade de 1 a 2 anos para queima. Dependendo da dificuldade de recuperação da vegetação, a frequência pode passar de anual para bienal. Tendo em vista as características do ape, os Xavante informam que a época de queima deve ocorrer entre os meses de junho e julho. Consideram muito perigoso queimar o ape depois de julho, quando o vento já está muito forte. Para o



ropthudu (campo sujo) indicam a periodicidade de 1 a 2 anos, mas com época de queima em julho. No caso do ambhu (cerrado sensu stricto), indicam a periodicidade de 3 a 4 anos, com época de queima entre os meses de agosto e setembro. (Melo & Saito, 2011).

Dependendo da extensão da área de ocorrência das fitofisionomias, poderá haver uma ou mais caçadas com fogo no mesmo ano, mas em locais diferentes de cada uma delas. Ou seja, se ainda restar uma extensão passível de queima, os Xavante poderão realizar aí outra caçada com fogo no mesmo período da mesma estação seca. E, dependendo da dificuldade de recuperação da vegetação, a frequência pode passar de anual para bienal, nos casos das fitofisionomias campo de murundus (ape) e ropthudu (campo sujo), ou de trienal para quadrienal, no caso do ambhu (cerrado sensu stricto), pois o sucesso da caçada está diretamente relacionado às condições e especificidades de cada fitofisionomia. (Melo & Saito, 2011).

A seleção das terras indígenas, Merure e Parabubure, foram definidas pela Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso - FEPOIMT, tendo como base análise técnica do INPE, SEMA, FUNAI e DSEI como sendo as áreas mais críticas de incêndios nos últimos 05 anos; por ainda não possuírem brigadas indígenas ligadas ao Prevfogo e outras; e ainda, por estarem localizadas em lugares estratégicos para apoiar outras TIs em caso de incêndios. Contudo, de acordo com o Ofício nº 014/2021/Diretoria/Fepoimt de 05/07/2021, que validou a não objeção de contratação do Instituto Kurâdomôdo Cultura Sustentável para a formação das brigadas indígenas nas terras indígenas selecionadas, Merure e Parabubure, a diretoria da FEPOIMT ponderou sobre a formação conjunta na TI Parabubure, os brigadistas da TI Pimentel Barbosa, levando em consideração o projeto de capacitação e estruturação de uma brigada indígena nessa TI já prevista em outro Subprograma do REM-MT (Subprograma Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais | Projeto Aldeia Sustentável - A'uwe Uptabi) e por serem da mesma etnia Xavante.

4. Metodologia

Explicar como foram estruturadas as ações/atividades (física e financeira) para o alcance dos objetivos e atendimento das metas. (até 2 págs.)

Inicialmente foram adquiridos os equipamentos (EPI Florestal, ECIF) necessários à execução do projeto. Também foi feita a locação dos veículos, e reserva das áreas para ministrar a capacitação fora das TIs, uma vez que, não foi autorizada a entrada do corpo técnico.

Foi feita a contratação de veículos e profissionais para transportar os indígenas.

Foi feita a contratação de profissionais para confecção dos alimentos para o curso

Foi (re)definida a data para a seleção dos indígenas alunos. Feita a seleção e aqueles que se classificaram foram matriculados no curso.

Foi feita a capacitação dos indígenas, sendo realizada fora das três TIs do projeto.

Foram entregues certificados a todos os indígenas que concluíram a capacitação com aproveitamento.

Após a realização do curso os quatorze melhores colocados foram selecionados para contratação, com a devida aquiescência das lideranças indígenas de cada TI.

Foram entregues todos os equipamentos (de proteção individual e combate), carretinha de combate e container para guardar com segurança todo o material das brigadas.

Foram locadas caminhonetes e abastecida por três meses de operação (setembro a novembro) para cada TI.

Foram fornecidos todos os insumos necessários para toda a Brigada Indígena confeccionar a alimentação diária (café, almoço, lanche e janta) dos brigadistas de serviço.



Foram apresentados os resultados alcançados e entregue três banners com estas informações às lideranças.

Foram encerradas as atividades operacionais das Brigadas Indígenas nas três TIs, com a entrega de certificados aos brigadistas, numa cerimônia simples com a presença das lideranças de cada TI.

Posteriormente foi solicitado o aditivo de 6 meses de projeto, no período de Janeiro a Junho de 2023. Neste período foram elaborados os Plano de Manejo Integrado do Fogo para as 3 TI's, e executado o Plano de Queima Controlada nas Tis.

5. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma quantitativa (tabela abaixo) e qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

De forma resumida, os resultados são apresentados na tabela abaixo:

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (quantificar)
Redução de focos de calor	Estruturação e operação de três brigadas indígenas em TIs distintas	Foco de calor (FC)	TI MERURE Redução de 65% TI PARABUBURE Redução de 46% TI PIMENTEL BARBOSA Redução de 50%
Redução de área queimada	Estruturação e operação de três brigadas indígenas em TIs distintas	Área queimada (AQ)	TI MERURE Redução de 19,67% TI PARABUBURE Redução de 30,28% TI PIMENTEL BARBOSA Redução de 41,20%
Elaboração do PMIF para as 3 TI's	Elaboração do PMIF para as 3 TI's	Documento Final	100% (Foram elaborados os PMIFs para as 3 TI's)
Elaboração e Execução do Plano de queima para as 3 TI's	Elaboração e Execução do Plano de queima para as 3 TI's	Documento Final	100% (Elaboração e Execução do Plano de queima para as 3 TI's)

5.1 Detalhamento dos Resultados

5.1.1 Brigada Indígena Boe Bororo (BRIB) Merure:

Início de operação: 08 AGO 22

Localização: na TI Merure do povo Boe Bororo

Área: 82.301,1363 ha

População indígena: 657 (2010-IBGE)

Aldeias: 21, entre elas Meruri, Garças, Meriori, Coricoreu, Naboreal (fonte: Cacique Osmar Rodrigues Aroenogaijiwu)

Municípios: Barra do Garças-MT e General Carneiro-MT

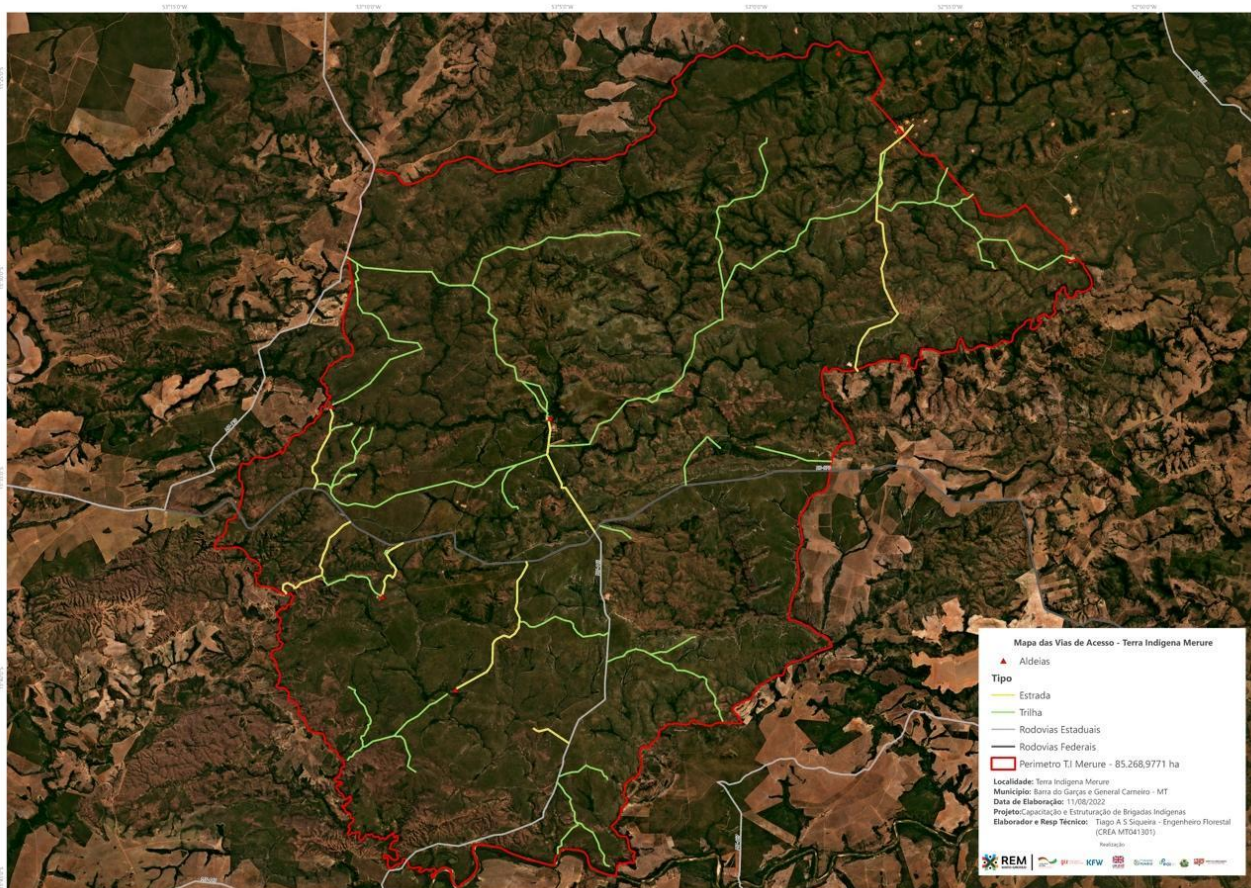


Figura 1 - Mapa de Localização das Aldeias e Vias de Acesso da TI Merure

Abaixo, é apresentado o comparativo do número de focos quantificados na TI Merure, no período dos últimos 5 anos.

Quadro 1 - comparativo de focos de calor de média dos últimos 5 anos (2018 a 2022), 2021 e 2022 (01 jan a 10 set)

AREA	FOCOS DE CALOR 2021	FOCOS DE CALOR 2022	FOCOS DE CALOR MEDIA DOS ULTIMOS 5 ANOS (2018 a 2022)	VARIAÇÃO FOCOS DE CALOR - 2021 X 2022	VARIAÇÃO DE FOCOS DE CALOR - MEDIA 5 ANOS E 2022
MATO GROSSO	106.841	84.037	131.970	-21,34%	-36,32%

GEN. CARNEIRO	866	672	847,8	-22,40%	-20,74%
TI MERURI	827	472	781,4	-42,93%	-39,60%

Fonte: BDQUEIMADAS², 2022 (satélite NPP-375 Tarde)

A partir das informações apresentadas no quadro 1 pode-se afirmar que no comparativo entre 2022 e 2021 houve redução de focos de calor de 21,34% no Mato Grosso, 22,40% no município de General Carneiro e 42,93% na TI Meruri.

Este mesmo quadro 1 informa que no comparativo entre 2022 e a média dos últimos cinco anos (2018 a 2022) houve redução de focos de calor de 36,32% no Mato Grosso, 20,74% no município de General Carneiro e 39,60% na TI Meruri.

Percebe-se ainda que na área de atuação da brigada Indígena Boe Bororo a redução foi maior entre as demais áreas temáticas comparadas (MT e General Carneiro), tanto entre 2022 e 2021, quanto entre 2022 e a média dos últimos cinco anos.

Todas as áreas apresentaram redução do número de focos de calor, contudo a TI Meruri alcançou o melhor resultado.

² Disponível em: <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas>
Anexo A2 – Relatório Final

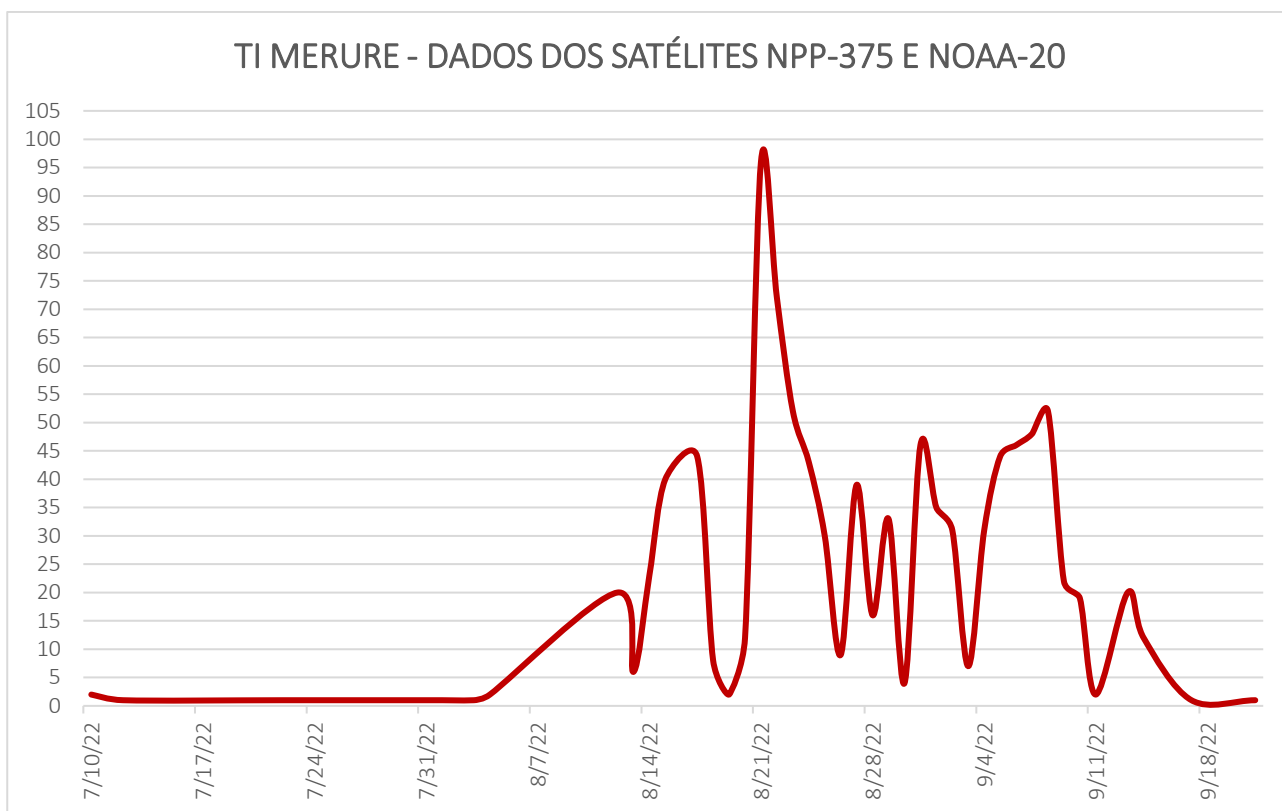


Figura 2 – Número de focos por dia, no ano de 2022 na TI Merure.

5.1.2 Brigada Indígena Xavante (BRIX) Parabubure:

Início de operação: 24 AGO 22

Localização: na TI Parabubure do povo Xavante

Área: 224.447,3367 ha

População indígena: 8.578 (2010-IBGE)

Aldeias: Teihidzatse I, Teihidzatse II, São Gabriel, Santiago, Paulo VI, Ro'oredzaiodze, Espírito Santo, Santa Rita, São Miguel, Natal, São Jorge, Santa Isabel, Buruwé, Bela Vista II, Santa Luzia, Santo do Céu, Ipê, São Francisco, Central, Ti'iré'repá, Santo Rei, Santa Maria, Deus é Amor, Três Marias e outras (fonte: Crisanto Rudzö Tseremey'wa).

Municípios: Nova Xavantina-MT, Campinápolis-MT e Água Boa-MT

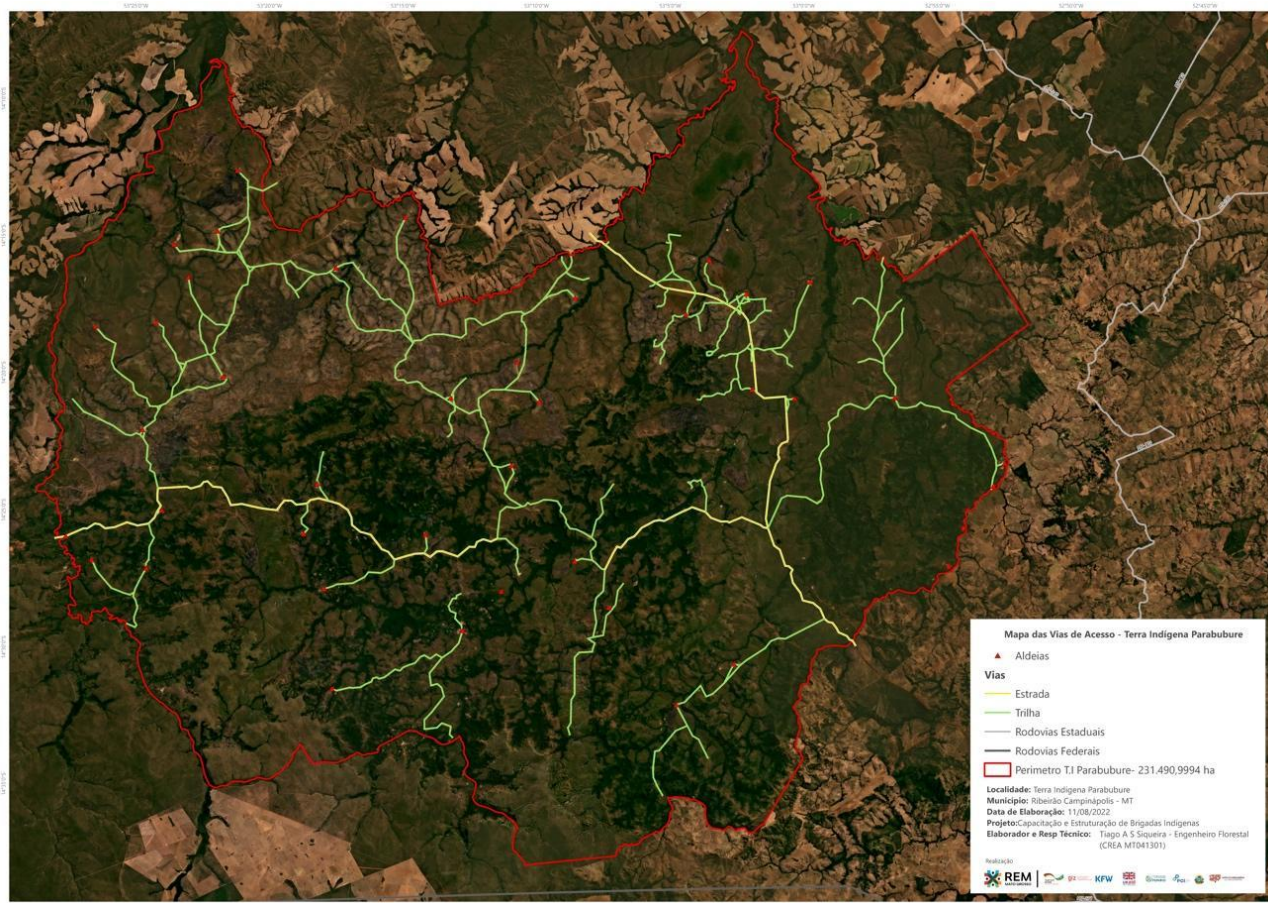


Figura 3 - Mapa de Localização das Aldeias e Vias de Acesso da TI Parabubure

Quadro 2 - Comparativo de focos de calor de média dos últimos 5 anos (2018 a 2022), 2021 e 2022 (01 jan a 10 set)

AREA	FOCOS DE CALOR 2021	FOCOS DE CALOR 2022	FOCOS DE CALOR MEDIA DOS ULTIMOS 5 ANOS (2018 a 2022)	VARIAÇÃO FOCOS DE CALOR - 2021 X 2022	VARIAÇÃO DE FOCOS DE CALOR - MEDIA 5 ANOS E 2022
MATO GROSSO	106.841	84.037	131.970	-21,34%	-36,32
CAMPINĂPOLIS	3.082	1.585	2.981	-48,57%	-45,65%
TI PARABUBURE	2.816	1.462	2.690	-48,08%	-46,82%

Fonte: BDQUEIMADAS¹, 2022 (satélite NPP-375 Tarde)

A partir das informações apresentadas no quadro pode-se afirmar que no comparativo entre 2022 e 2021 houve redução de focos de calor de 21,34% no Mato Grosso, 48,57% no município de Campinápolis e 48,08% na TI Parabubure.

Este mesmo quadro 2 informa que no comparativo entre 2022 e a média dos últimos cinco anos (2018 a 2022) houve redução de focos de calor de 36,32% no Mato Grosso, 45,65% no município de Campinápolis e 46,82% na TI Parabubure.

Percebe-se ainda que na área de atuação da brigada Indígena Xavante a redução foi maior entre as demais áreas temáticas comparadas (MT e Campinápolis) entre 2022 e a média dos últimos cinco anos, e a segunda maior entre 2022 e 2021.

Todas as áreas apresentaram redução do número de focos de calor, contudo a TI Parabubure alcançou um resultado bastante satisfatório, que inclusive influenciou o resultado positivo do município de Campinápolis em razão da extensão da TI, que ocupa 38,79 % desta área.

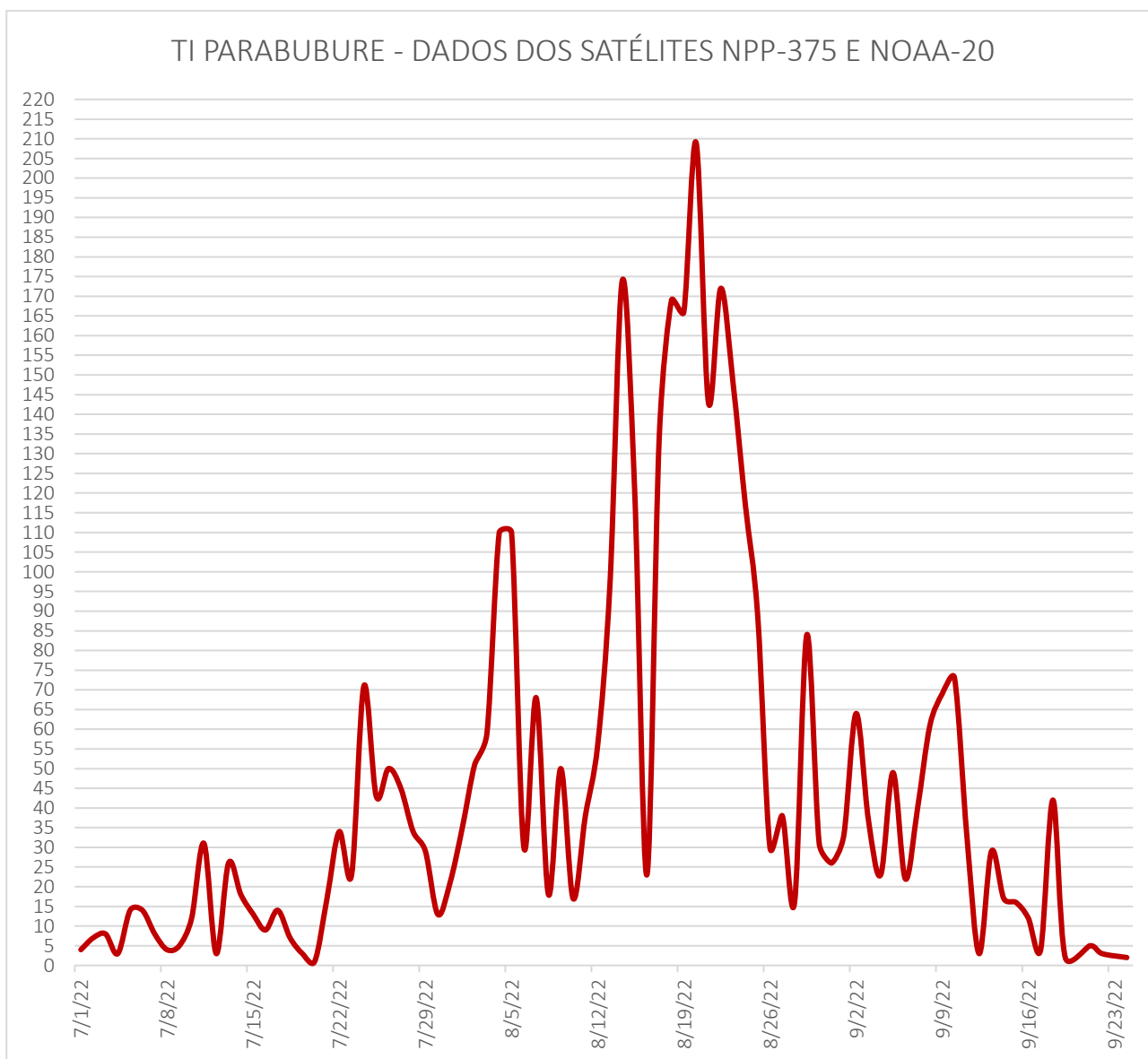


Figura 4 - Número de focos por dia, no ano de 2022 na TI Parabubure

5.1.3 Brigada Indígena Xavante (BRIX) Pimentel Barbosa

Início de operação: 05 SET 22

Localização: na TI Pimentel Barbosa do povo Xavante

Área: 328.966,4440 ha

População indígena: 1.743 (2010-IBGE)

Aldeias: Belém, Mãe Maria, Pequi, Boa Vida, Wedeze, Novo Paraíso, Tanguro, Maria Jesus, Caçula, Santa Cruz, Santa Martinha, São Joaquim, Atsereré, Reata, São Domingos, Santa Vitória, Etenhiritipá, Pimentel Barbosa e Wederã.

Municípios: Canarana-MT e Ribeirão Cascalheira-MT

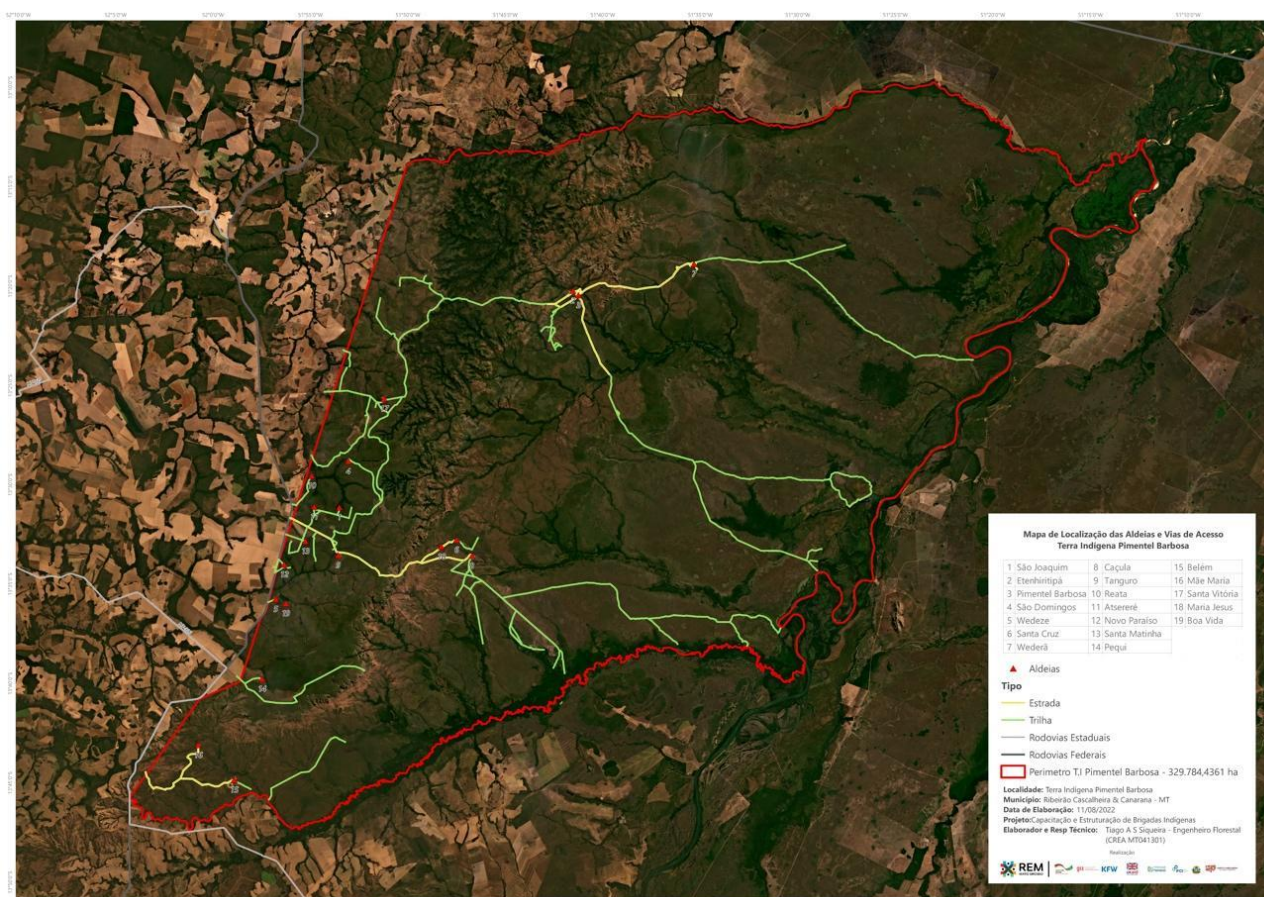


Figura 5 - Mapa de Localização das Aldeias e Vias de Acesso da TI Pimentel Barbosa

Quadro 3 - Comparativo de focos de calor de média dos últimos 5 anos (2018 a 2022), 2021 e 2022 (01 jan a 10 set)

AREA	FOCOS DE CALOR 2021	FOCOS DE CALOR 2022	FOCOS DE CALOR MEDIA DOS ULTIMOS 5 ANOS (2018 a 2022)	VARIAÇÃO FOCOS DE CALOR - 2021 X 2022	VARIAÇÃO DE FOCOS DE CALOR - MEDIA 5 ANOS E 2022
MATO GROSSO	106.841	84.037	131.970	-21,34%	-36,32%
CANARANA	2.000	908	1798,2	-54,60%	-49,51%
TI PIMENTEL BARBOSA	2.972	1.261	2.347	-57,57%	-46,28%

Fonte: BDQUEIMADAS¹, 2022 (satélite NPP-375 Tarde)

A partir das informações apresentadas no quadro 3 pode-se afirmar que no comparativo entre 2022 e 2021 houve redução de focos de calor de 21,34% no Mato Grosso, 54,60% no município de Canarana e 57,57% na TI Pimentel Barbosa.

Este mesmo quadro 3 informa que no comparativo entre 2022 e a média dos últimos cinco anos (2018 a 2022) houve redução de focos de calor de 36,32% no Mato Grosso, 49,51% no município de Campinápolis e 46,28% na TI Pimentel Barbosa.

Percebe-se ainda que na área de atuação da brigada Indígena Xavante a redução foi maior entre as demais áreas temáticas comparadas (MT e Canarana) entre 2022 e a média dos últimos cinco anos, e a segunda maior entre 2022 e 2021.

Todas as áreas apresentaram redução do número de focos de calor, contudo a TI Pimentel Barbosa alcançou um resultado bastante satisfatório, que inclusive influenciou o resultado positivo do município de Canarana em razão da extensão da TI, que ocupa 30,43% desta área.

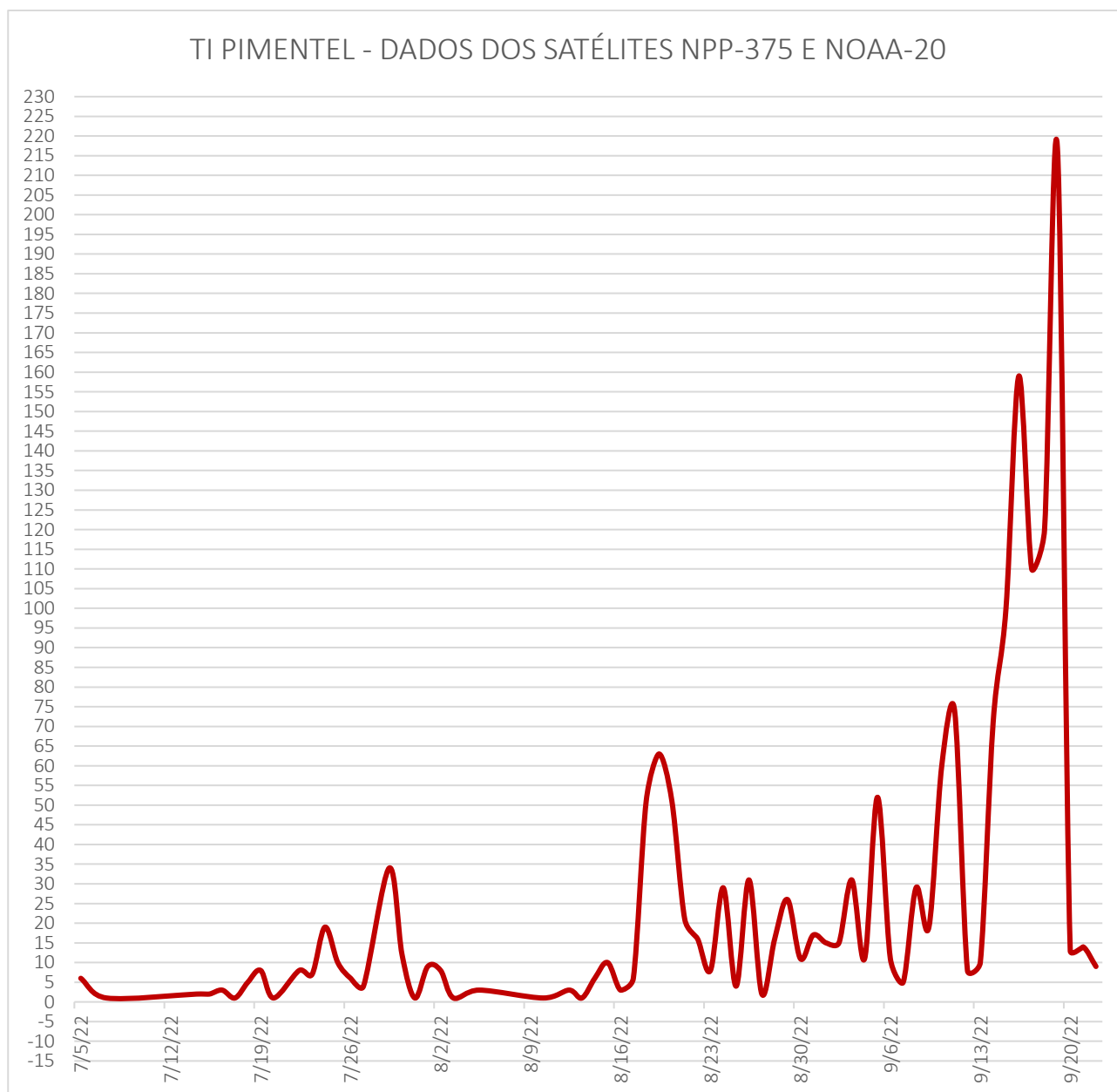


Figura 6 - Número de focos por dia, no ano de 2022 na TI Pimentel Barbosa

O cronograma de execução das atividades de seleção (15 abril), capacitação (15 a 30 maio) e início de operação do projeto (01 maio) não foi executado no tempo previsto em razão da desautorização da entrada da coordenação técnica nas TIs. Em razão disso as atividades tiveram início no dia 27 de julho, ou seja, o atraso foi de 112 dias. Mesmo com todas estas dificuldades os resultados foram relativamente satisfatórios e até mesmo melhor do que as demais áreas temáticas, conforme os resultados apresentados.



6. Impacto do Projeto (avaliação dos resultados):

Descrever os principais desafios ou dificuldades encontradas e como foram superadas. Descrever qual foi o impacto do projeto em relação à conservação da biodiversidade e/ou manutenção da floresta em pé, bem como uma avaliação do ponto de vista dos beneficiários. (até 3 págs.)

(Use gráficos e/ou imagens para ilustrar sua resposta)

Com os resultados alcançados no projeto pode-se ampliar este, no formato similar, para outras Tis, e ainda manter o funcionamento das Brigadas já estruturadas com um investimento menor.

7. Avaliação dos riscos e oportunidades:

Avaliar como os fatores externos (riscos e oportunidades) influenciaram na execução do projeto. Ex. Algo deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas?

Riscos (fatores externos): a burocracia exigida pela FUNAI Brasília dificultou a execução do projeto.

8. Lições Aprendidas

Descrever os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do projeto, como também aqueles que poderiam ser evitados. Destacar qual foi o aprendizado. (até 1 pag.)

- Deve haver maior publicidade junto a todas as aldeias da TI quando houver a estruturação de uma brigada;
- Nas comunidades indígenas há necessidade de maior tempo para que ocorra o aprendizado necessário para o bom funcionamento de uma brigada;
- Faz-se necessário, também, um acompanhamento presencial da coordenação técnica nas primeiras atividades administrativas e operacionais da brigada até que o aprendizado seja consolidado que possibilite o amadurecimento dos seus integrantes;
- Todas as lideranças da TI tem que ser comunicadas sobre a brigada e seu *modus operandi*;
- Todas as lideranças devem participar do planejamento das atividades de uso do fogo tradicional elaborando em conjunto e respeitando o calendário de queima.

9. Conclusão

Fazer uma análise crítica do desenvolvimento e impactos do Projeto, seus desdobramentos e continuidade futura. (até 3 págs.)

Este projeto beneficiou diretamente algumas aldeias das três TIs onde foram estruturadas as brigadas indígenas. Algumas, porque as TIs Parabubure e Pimentel Barbosa tem grande dimensões sendo necessário mais de uma brigada para atender toda a demanda destes territórios.

No primeiro ano, o trabalho para execução do projeto foi desenvolvido em um curto espaço de tempo, não seguindo o cronograma previsto em razão dos atrasos ocasionados pela burocracia da FUNAI Brasília. Porém no aditivo de prazo, as tarefas foram concluídas com a participação da comunidade e técnicos do Instituto Kuradomodo.

Mesmo com estas dificuldades foi possível alcançar um resultado satisfatório reduzindo focos de calor e área queimada nas três TIs do projeto. Ou seja, as brigadas cumpriram o seu papel e o projeto atingiu seu objetivo.

Sem sombra de dúvidas, pode-se afirmar que a redução de área queimada proporciona maior conservação da biodiversidade e permite a manutenção da floresta em pé.

Considerando os resultados alcançados, entende-se que há necessidade de manutenção deste serviço nas TIs do Projeto e os desdobramentos possíveis e propostos, são apresentados a seguir:

- Manutenção da operação das brigadas nas três TIs com locação de caminhonete, remuneração dos brigadistas indígenas, alimentação e combustível para toda temporada 2024 (maio a outubro);
- Ampliação de mais uma brigada indígena para as TIs Parabubure e Pimentel Barbosa.

10. Referências Bibliográficas

Melo, M. M. 2007. A Confluência entre a ecologia do fogo e o conhecimento Xavante sobre o manejo do fogo no Cerrado. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável). Universidade de Brasília. 127p.

Melo, M. M. & Saito, C. H. 2011. Regime de Queima das Caçadas com Uso do Fogo Realizadas pelos Xavante no Cerrado. Número Temático: Ecologia e Manejo de Fogo em Áreas Protegidas. Biodiversidade Brasileira (2011) Ano I, Nº 2, 97-109.

11. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como: lista de presença, fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

1 - PMIF TI MERURE.pdf, 2 - PLANO DE QUEIMA PRESCRITA - MERURE.pdf, 3 - PMIF TI PARABUBURE.pdf, 4 - PLANO DE QUEIMA PRESCRITA - PARABUBURE, 5 - PMIF TI PIMENTEL BARBOSA.pdf, 6 - PLANO DE QUEIMA PRESCRITA - PIMENTEL.pdf, 7 - Fotografias










REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de Apoio nº 052/2022 - Instituto Kuradomodo

Relatório de auditoria final

2025-10-13

Criado em:	2025-10-07 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAumt7U0x3hx3OuE9oirDyHsit9lvFoPOK

Histórico de "REM-MT - Termo de Encerramento ao Contrato de Apoio nº 052/2022 - Instituto Kuradomodo"

-  Documento criado por Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
2025-10-07 - 15:59:39 ADT- Endereço IP: 45.166.4.148
-  Documento enviado por email para cleide@kuradomodo.org para assinatura
2025-10-07 - 16:00:27 ADT
-  Email enviado para cfp.desembolsos@funbio.org.br retornou e não pôde ser entregue
2025-10-07 - 16:00:41 ADT
-  Email visualizado por cleide@kuradomodo.org
2025-10-08 - 19:22:04 ADT- Endereço IP: 45.71.69.80
-  O signatário cleide@kuradomodo.org inseriu o nome Cleide Regina de Arruda ao assinar
2025-10-08 - 19:43:54 ADT- Endereço IP: 45.71.69.80
-  Documento assinado eletronicamente por Cleide Regina de Arruda (cleide@kuradomodo.org)
Data da assinatura: 2025-10-08 - 19:43:56 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 45.71.69.80
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2025-10-08 - 19:43:59 ADT
-  Email visualizado por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)
2025-10-13 - 12:31:21 ADT- Endereço IP: 186.235.82.14
-  Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)
Data da assinatura: 2025-10-13 - 12:31:45 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 186.235.82.14

✔ Contrato finalizado.

2025-10-13 - 12:31:45 ADT